

# Rainha oferece banquete e chama FH de velho amigo

AMÉRICO MARTINS

LONDRES – Um banquete no Palácio de Buckingham foi o momento mais charmoso do primeiro dia oficial da visita do presidente Fernando Henrique Cardoso à Inglaterra. Oferecido em homenagem ao presidente e à primeira-dama, Dona Rúth Cardoso, o banquete faz parte do tradicional ritual de recepção aos chefes de Estado no Reino Unido, que inclui passeios de carruagem pelas ruas de Londres, troca de presentes, condecorações e hospedagem no próprio palácio.

Mais de 200 pessoas compareceram ao banquete, no qual a Rainha Elizabeth II, usando um vestido branco com pérolas e uma tiara de diamantes, chamou o presidente de “velho amigo”, ao lembrar que ele lecionou como professor visitante na Universidade de Cambridge há mais de 20 anos. A primeira-dama também foi elogiada pela rainha, que reconheceu a sua carreira de “destacada” professora de Antropologia.

Logo depois do discurso da rainha, o presidente elogiou o primeiro-ministro Tony Blair, afirmando que ele “oferece um exemplo de avanço político, econômico e social ao mundo contemporâneo”. Fernando Henrique também aproveitou a oportunidade, como fez em todas as solenidades do dia, para tentar convencer os ingleses de que o Brasil é “um novo país, que se transforma e se fortalece” sob o seu governo.

No banquete foram servidos *terrine* de peixe, camarões à florentina, abobrinhas à provençal e sobremesa gelada de abacaxi, acompanhados de vinhos Chablis Grand Cru, Vaudesir, Domaine de Malandes 1988, Château Talbot, St. Julien 1993, e Bollinger Grande Année 1989. No andar de cima, uma banda tocou uma seleção de valsas e músicas latinas e clássicas.

**Neve** – Antes do banquete, o presidente já havia cumprido uma extensa agenda oficial num dos dias mais frios do ano em Londres. Pela manhã, pela primeira vez neste outono, neveu em alguns pontos da cidade e a temperatura máxima foi de 6 graus. Logo depois do meio-dia, o presidente foi recebido na porta da embaixada brasileira pelo Duque de Kent, um primo da rainha e do seu marido, o príncipe Philip, Duque de Edimburgo. De lá, a comitiva brasileira seguiu para a Horse Guards, local onde os chefes de Estado em visita oficial à Inglaterra são recebidos.



Elizabeth II e Dona Ruth usaram casquetes para se proteger do frio, num dia que teve até neve em Londres

Foi no Horse Guards que o presidente se encontrou com a rainha, o príncipe Philip e o primeiro-ministro Tony Blair – o primeiro a chegar para a cerimônia. Tanto a rainha como a primeira-dama estavam elegantes. Elizabeth II usava um *tailleur* verde esmeralda e casquete na mesma cor. O detalhe era um ramalhete de brilhantes na lapela. Sem nenhum adereço à vista, Dona Ruth tentou se proteger do frio usando um casaco marrom e um casquete bege. Seu sapato, no entanto, era aberto e não muito apropriado para a temperatura local. Fernando Henrique usava casaca, mas sem cartola – como o pre-

sidente Ernesto Geisel na última visita oficial de um chefe de Estado brasileiro ao Reino Unido, em 76.

Durante a cerimônia de recepção oficial, o presidente passou em revista as tropas e salvos de 21 tiros de canhão foram dadas em dois pontos de Londres. A pompa da monarquia inglesa, que vai continuar acompanhando Fernando Henrique até o fim da viagem, também marcou a chegada do presidente ao Palácio de Buckingham, onde ele e parte da comitiva brasileira ficarão hospedados. Fernando Henrique chegou ao prédio num cortejo de sete carruagens. Apenas as duas primeiras – uma

com o presidente e a rainha e a outra com Dona Ruth e o príncipe Philip – eram cobertas. Todos os outros membros da comitiva tiveram que agüentar o frio londrino. Exatamente às 13h, ao som do hino nacional brasileiro, o presidente entrou no palácio, onde almoçou com a rainha e tomou chá com a rainha-mãe.

Logo depois de chegar ao Palácio, o presidente ofereceu à rainha duas pinturas de orquídeas em extinção no Pará, de autoria de Dulce Nascimento, e recebeu fotografias da própria rainha e do príncipe Philip em molduras de prata, além de duas pinturas com cenas de Londres.

Londres – AFP